Antonio Cicero Correa Lima atua como compositor, poeta, filósofo e escritor brasileiro. Nasceu no Rio de Janeiro em 1945. Estudou Filosofia na UFRJ e posteriormente, graduou-se na Universidade de Londres e pós-graduou-se nos Estados Unidos. Passou a lecionar Filosofia e Lógica, em universidades do Rio de Janeiro.

Escreve poesia desde jovem. Seus poemas ganharam a notoriedade do grande público quando sua irmã, a cantora e compositora Marina Lima, passou a musicá-los. *Fullgás, Para Começar* e *À Francesa*, são os exemplos mais famosos. Entre outras parcerias, destacam-se aquelas com Waly Salomão, João Bosco, Orlando Moraes, Adriana Calcanhotto e Lulu Santos (co-autor, junto com Antonio Cicero e Sérgio Souza, do hit *O Último Romântico*, de 1984). Lançou também um CD em 1971, **Antonio Cicero por Antonio Cicero**, onde recita seus poemas.

Em 1982, participou de **Tabu**, filme de Júlio Bressane. Em 2002, participou, junto com outros artistas como Gabriel, O Pensador, Chico Buarque, Ronaldo Bastos, Fernando Brant entre outros, de uma coletânea de quatro CDs em homenagem ao poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade.

Em 1995, publicou **O Mundo Desde o Fim**, ensaios filosóficos que repercutem uma reflexão sobre a modernidade. **Finalidades sem fim** de 2005 segue a trilha do ensaio a partir de temas como poesia, arte e literatura.

Ganhou o Prêmio Nestlé de Literatura Brasileira na categoria estreante, com o **Guardar** (Record, 1996), livro de 1996 que reúne seus poemas. Em 2002 lança **A cidade e os livros** (Record) e **Vila Nova do Famalicão: Quase**, 2002. Além de sua produção poética organizou **Nova antologia poética** (em colaboração com Eucanaã Ferraz, Companhia das Letras, 2003) e **O relativismo enquanto visão do mundo** (em colaboração com Waly Salomão, Francisco Alves, 1994). Atualmente é colunista do jornal Folha de São Paulo.